

Fenologia floral, viabilidade e armazenamento do grão de pólen de populações segregantes de feijoa

Ana C. Ferreira¹; Vanessa S. Guerra^{1*}; Rafael H. Pertille¹; Idemir Citadin¹; Joel Donazzolo²

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Pato Branco; ² Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Dois Vizinhos. *Email: vanessaguerra@alunos.utfpr.edu.br

A feijoa é uma fruteira nativa em processo de domesticação com alto potencial econômico e alimentício. Em virtude disso, estudos a fim de complementar o conhecimento acerca da espécie se fazem cada vez mais necessários. Este trabalho objetivou avaliar a fenologia floral e testar a capacidade de germinação e preservação do pólen de genótipos de feijoa. O experimento ocorreu na área experimental da UTFPR Câmpus Pato Branco-PR. O pomar contém 60 indivíduos oriundos dos cruzamentos entre as cultivares Nonante, Helena e Alcântara. As avaliações fenológicas foram realizadas nos anos 2017 e 2018. Os resultados foram relacionados com os índices de temperatura e pluviosidade. Para a germinação in vitro foram coletadas flores do ano 2017 e utilizados dois meios de cultura para fins de comparação: um meio padrão com ágar e sacarose e outro enriquecido com H₃BO₃. O material foi armazenado em freezer a -18°C e as avaliações feitas mensalmente até 150 dias de conservação. Foram considerados seis tempos com incubação a 25°C em B.O.D. Entre as 60 plantas avaliadas 55% floresceram em 2017 e 58,3% em 2018, sem diferença estatística entre os anos. A comparação entre os cruzamentos foi significativa. Progênieis contendo a cultivar Helena apresentaram maior frequência de floração. O início da floração ocorreu em setembro para o ciclo de 2017 e em outubro para 2018. A precocidade foi atribuída a altas temperaturas e diminuição de chuvas nestes períodos. A média de germinação utilizando o meio de cultura com H₃BO₃ foi significativamente maior quando comparada ao meio padrão. Em ambos a germinação superou os 80% após seis horas de incubação. Aos 90 dias o pólen apresentava viabilidade abaixo de 50%. Com os resultados, infere-se que o acréscimo de boro é importante para a germinação in vitro para a espécie nesta localidade. O pólen pode ser armazenado nestas condições por até 90 dias. Cruzamentos contendo a variedade Helena tendem a ser mais estáveis e produtivos em relação à floração.

Palavras-chave: *Acca sellowiana*, germinação in vitro, goiabeira-serrana, A9379D4

Apoio: CAPES